

Indicadores industriais de Santa Catarina revelam moderado crescimento da indústria em 2013

O desempenho da indústria catarinense foi positivo em 2013, porém o crescimento das vendas foi menor que em 2012. Enquanto o faturamento cresceu em termos reais 1,8% em 2013, o aumento foi de 4,4% no ano anterior. Melhor desempenho foi verificado em veículos automotores e autopeças.

O ano que encerrou foi desafiador para a

indústria em função da alta inflação, elevação dos juros, retirada de alguns estímulos por parte do governo, endividamento das famílias e recuo das exportações. Em 2014 a aposta é que fatores como o câmbio mais desvalorizado, a melhora da economia internacional e a continuidade do aquecimento do mercado de trabalho favoreçam as atividades e possibilitem melhores resultados.

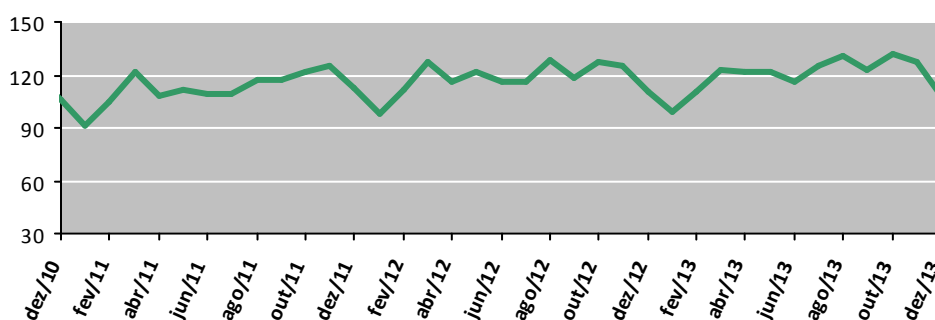
Principais resultados obtidos pela FIESC em dezembro de 2013, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Dez 13/Nov 13	Anual Dez 13/Dez 12	Acumulada Jan-Dez 13/Jan-Dez 12
Vendas reais (faturamento real)	-14,8	-1,1	1,8
Horas trabalhadas na produção	-12,9	2,9	1,8
Remunerações pagas (massa salarial real)	11,2	1,8	1,9
Utilização da capacidade instalada	-1,8	-0,1	1,3
Percentual médio	82,4 (dez 13)	82,4 (dez 13)	83,5 (jan-dez 13)
	84,2 (nov 13)	82,5 (dez 12)	82,2 (jan-dez 12)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Dezembro de 2010 a dezembro de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

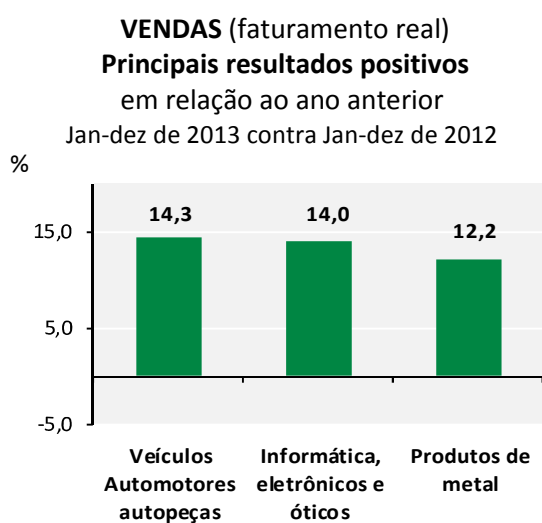
Vendas: As indústrias catarinenses apresentaram declínio de 14,8% nas vendas em dezembro na comparação com novembro, o que é considerado normal em função da sazonalidade do período: o comércio já está abastecido e diversas indústrias concedem férias a seus funcionários. O segmento do vestuário apresentou a maior queda em relação ao mês anterior já que maior proporção de vendas foi realizada em novembro. O de bebidas, ao contrário registrou o maior aumento com a chegada do calor e festas de final de ano. Em relação ao ano anterior, na comparação de dezembro com dezembro, as vendas industriais diminuíram 1,1% e no acumulado do ano apresentaram aumento médio de 1,8%, destacando-se positivamente o segmento veículos automotores e autopeças. Apesar do aumento de vendas em 2013, este se deu em ritmo menor que em 2012 quando houve crescimento de 4,4%.

Horas Trabalhadas na Produção: O volume de horas trabalhadas na produção diminuiu 12,9% em dezembro frente novembro. Maior declínio ocorreu no segmento produtor de móveis em função de férias coletivas. Em relação a 2012, na análise de dezembro com dezembro, o volume de horas trabalhadas na produção

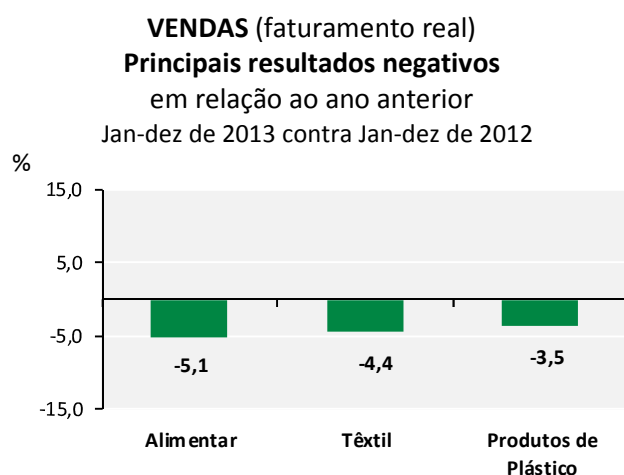
cresceu 2,9% e na comparação acumulada no ano registrou crescimento médio de 1,8%.

Remunerações Pagas: a massa salarial dos trabalhadores industriais catarinenses cresceu, em média, 11,2% no mês de dezembro frente novembro. O principal motivo foi o pagamento do 13º salário. Maior aumento ocorreu no segmento alimentar. Em relação a 2012, as remunerações pagas registraram crescimento de 1,8%, em termos reais, na comparação de dezembro com dezembro e de 1,9% no acumulado do ano. Móveis e veículos automotores e autopeças apresentaram os maiores incrementos salariais em 2013 comparados a 2012.

Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram em dezembro com um percentual médio de utilização da capacidade instalada de 82,4%, valor menor que os 84,2% de novembro e estável na comparação com dezembro de 2012. Em 2013 a média de utilização da capacidade produtiva foi 83,5%, valor 1,3 ponto percentual maior que em 2012 que foi de 82,2%. Maior aumento em relação ao ano anterior ocorreu no segmento de atividade veículos automotores e autopeças.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS DEZEMBRO DE 2013

Variações referentes a dezembro de 2013 contra novembro para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período janeiro a dezembro de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Dez 2013 /Nov 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Dez 13)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-9,2	0,0	40,8	87,3
Bebidas	44,9	2,0	-2,6	58,6
Produtos Têxteis	-26,0	-23,1	-13,3	79,6
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-43,9	-29,2	-9,6	83,5
Produtos de Madeira	-17,3	-9,9	-2,3	83,7
Celulose, papel e produtos de papel	-3,4	-5,7	12,9	89,3
Produtos de plástico	-12,1	-5,6	14,5	80,1
Minerais não metálicos	-15,3	-8,4	2,2	87,1
Metalurgia	-28,3	-17,5	4,5	85,3
Produtos de metal	-30,5	-11,6	-8,7	60,5
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-20,7	-25,7	-1,1	89,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,6	-13,0	25,9	90,3
Máquinas e equipamentos	1,2	-9,5	26,0	91,2
Veículos automotores e autopeças	-29,5	-23,2	-21,1	81,9
Móveis	-38,1	-29,7	-3,0	87,5
Produtos diversos	-0,2	-13,0	22,2	71,1
Total	-14,8	-12,9	11,2	83,5

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-dezembro de 2013 contra janeiro-dezembro de 2012 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período janeiro a dezembro de 2012.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-Dez 2013 /Jan-Dez 2012)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Dez 12)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-5,1	3,0	4,9	92,3
Bebidas	-0,7	27,0	6,2	63,3
Produtos Têxteis	-4,4	-5,4	-6,6	78,9
Confecção de art. do vestuário e acessórios	9,5	-3,6	-2,6	76,1
Produtos de Madeira	4,6	8,4	6,2	80,3
Celulose, papel e produtos de papel	5,8	2,2	-6,1	89,7
Produtos de plástico	-3,5	0,8	0,3	78,0
Minerais não metálicos	7,6	1,4	1,2	87,2
Metalurgia	-0,4	2,7	-2,0	93,2
Produtos de metal	12,2	9,9	7,3	62,6
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	14,0	-3,8	8,5	89,8
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-1,0	5,1	4,2	90,4
Máquinas e equipamentos	4,9	3,2	4,1	90,4
Veículos automotores e autopeças	14,3	3,8	9,1	65,8
Móveis	7,8	6,8	9,1	85,4
Produtos diversos	0,0	-12,2	-6,7	72,2
Total	1,8	1,8	1,9	82,2

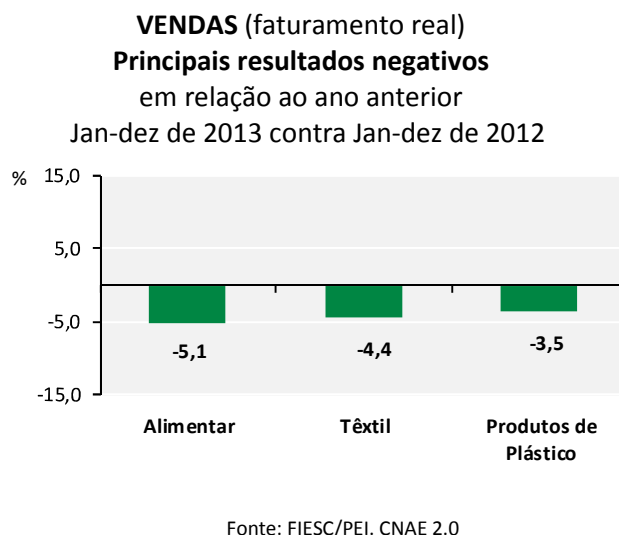
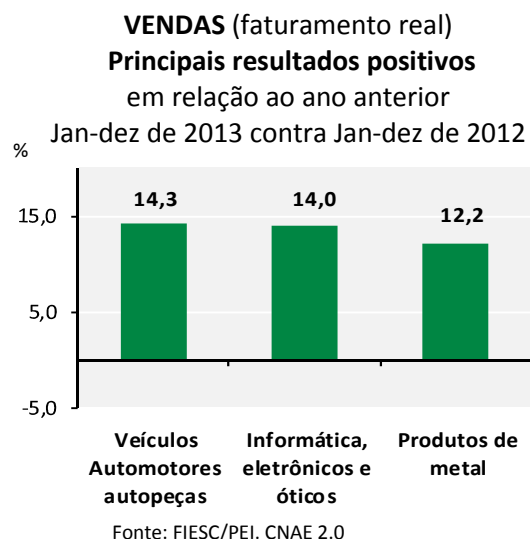
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Dezembro de 2013

Resumo Executivo

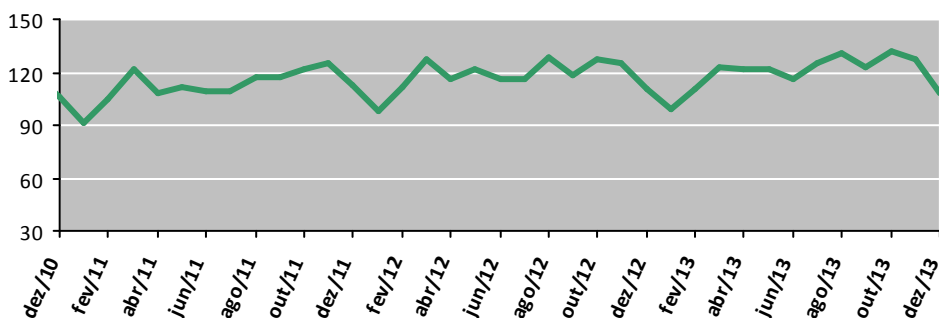
O desempenho da indústria catarinense foi positivo em 2013, porém o crescimento das vendas foi menor que em 2012. Enquanto o faturamento cresceu em termos reais 1,8% em 2013, o aumento foi de 4,4% no ano anterior. Melhor desempenho foi verificado em veículos automotores e autopeças.

O ano que encerrou foi desafiador para a indústria em função da alta inflação, elevação dos juros, retirada de alguns estímulos por parte do governo, endividamento das famílias e recuo das exportações. Em 2014 a aposta é que fatores como o câmbio mais desvalorizado, a melhora da economia internacional e a continuidade do aquecimento do mercado de trabalho favoreçam as atividades e possibilitem melhores resultados.



Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Dezembro de 2010 a dezembro de 2013

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2013

Dez 13/Nov 13: -14,8%

Jan-Dez 13/Jan-Dez 12: 1,8%

FIESC/DIREL/PEI
05/02/2014